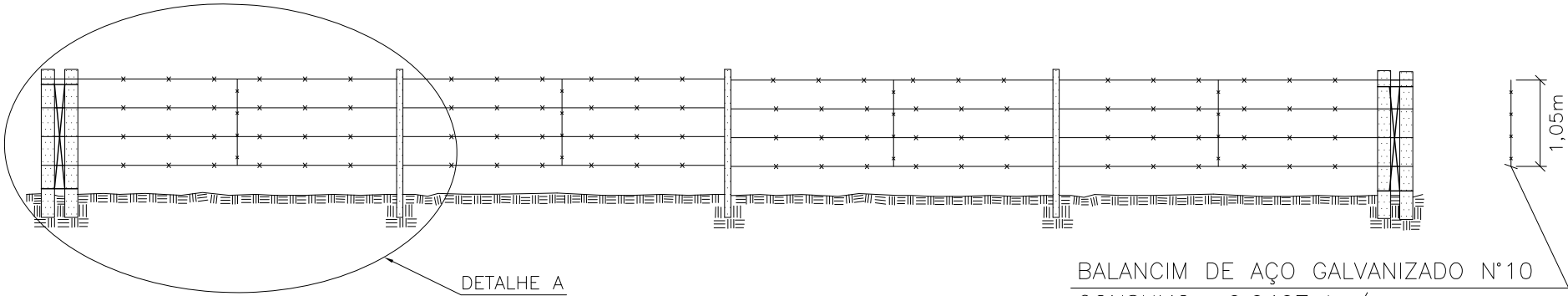
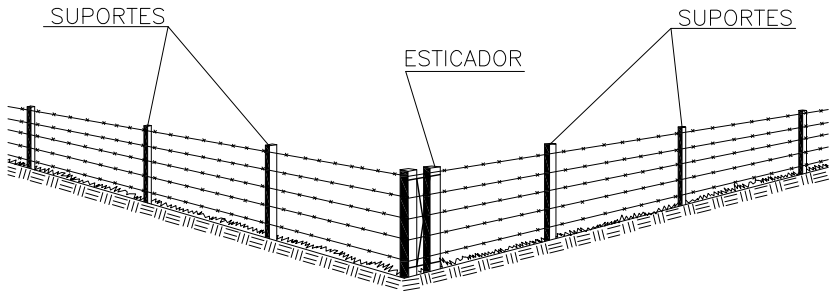


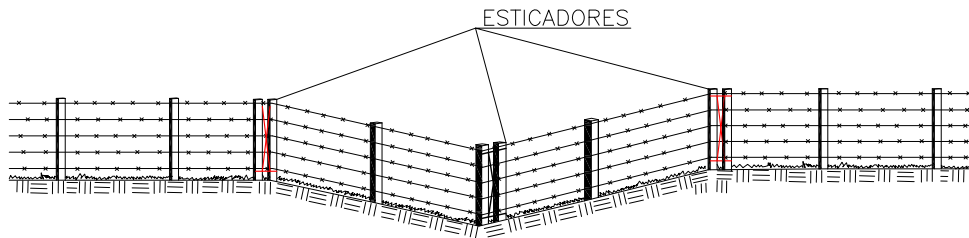


Cercas e Defensas

PROJETO TIPO DE CERCAS

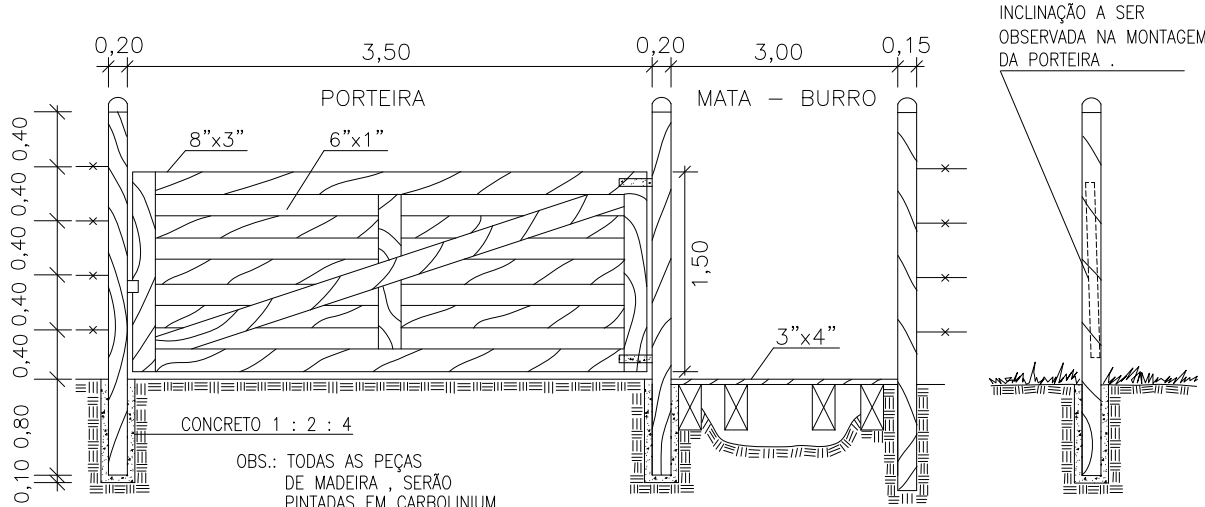
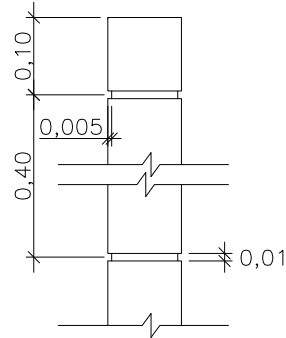
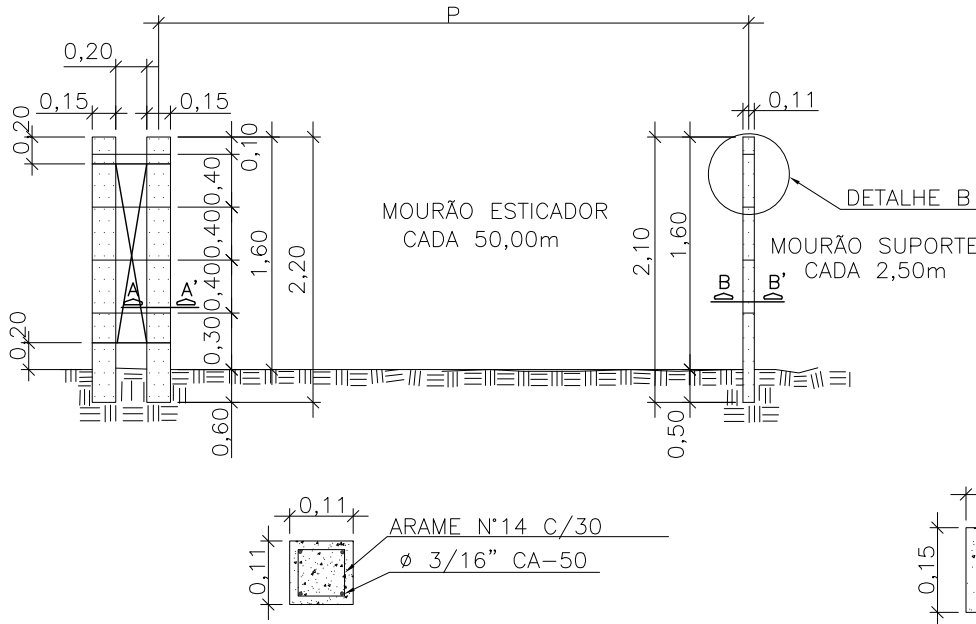


BALANCIM DE AÇO GALVANIZADO N°10
CONSUMO= 0,0407 kg/m



DETALHE A

DETALHE B



CORTE BB'

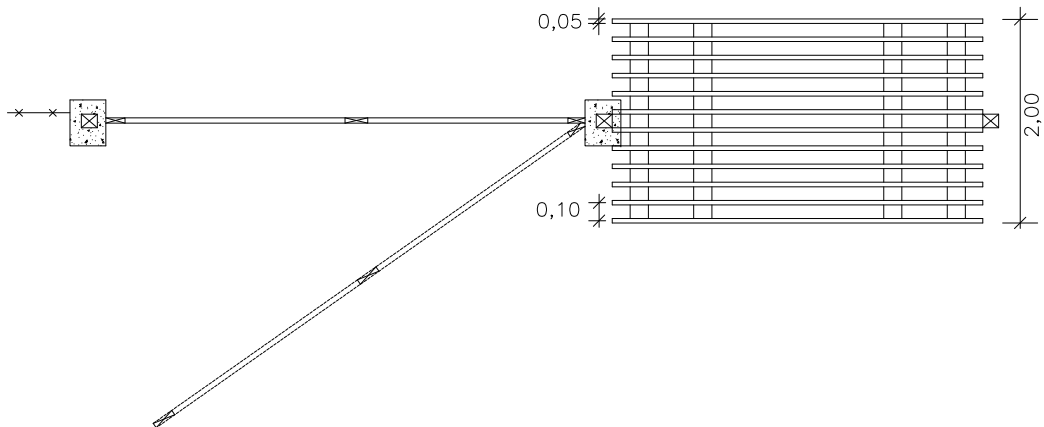
CORTE AA'

ESPECIFICAÇÕES

- 1 - DEVEM SER FIXADOS NOS MOURÕES QUATRO FIOS DE ARAME FARPADO, ESTICADOS COM TRÊS ESPAÇAMENTOS DE 0,40m E UM DE 0,30m (INFERIOR), A PARTIR DE 0,10m DE EXTREMIDADE SUPERIOR DOS MOURÕES. OS ARAMES DEVEM SER FIXADOS OS MOURÕES POR MEIO DE GRAMPO DE AÇO ZINCADO OU BRAÇADEIRAS DE ARAME LISO DE AÇO ZINCADO N° 14 OU, AINDA, EVENTUALMENTE, POR OUTROS PROCESSOS INDICADOS NO PROJETO.
- 2 - OS MOURÕES DE SUPORTE DE CONCRETO DEVEM SER CRAVADOS NO TERRENO À PROFUNDIDADE DE 0,60m E ESPAÇADOS DE 2,50m.
- 3 - OS MOURÕES ESTICADORES DE CONCRETO DEVEM SER CRAVADOS NO TERRENO A CADA 50,00m E NOS PONTOS DE MUDANÇA DOS ALINHAMENTOS HORIZONTAL E/OU VERTICAL DA CERCA, SEMPRE À PROFUNDIDADE DE 0,60m.

OBS: Dimensões em metros

PLANTA

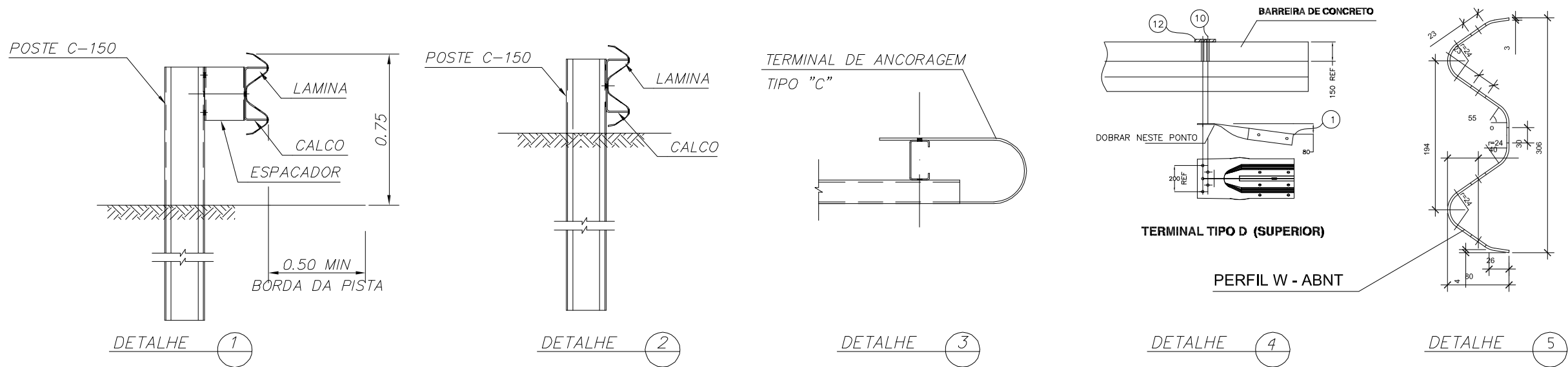


DESENVOLVIDO POR:

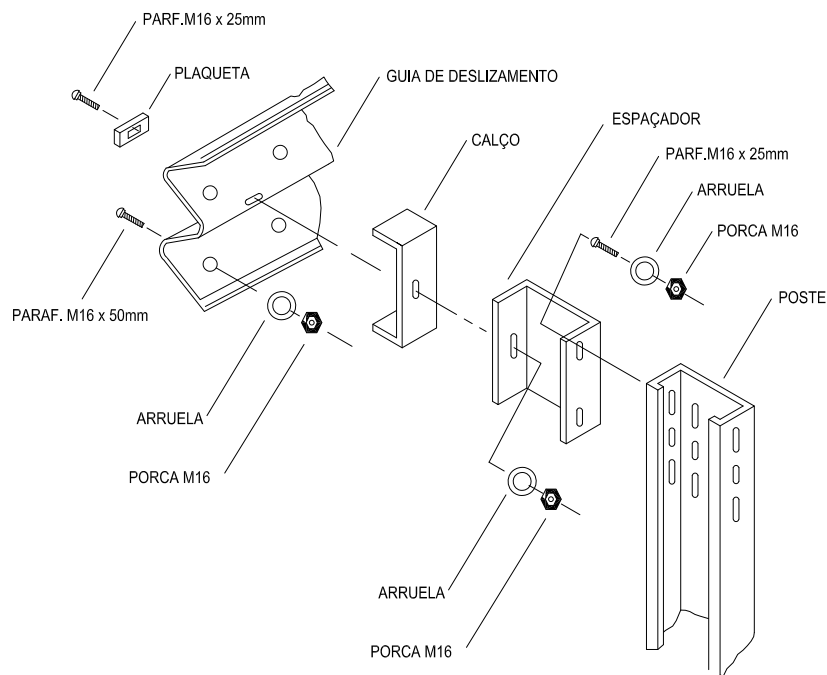
ENGMETRIA
Projetos e licenciamentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM			
RODOVIA : RODOVIA MUNICIPAL			
TRECHO : ACESSO AS VINÍCOLAS - MORRO AGUDO			
CERCAS			FASE DO PROJETO: IMPRESSÃO DEFINITIVA
CÓDIGO PROJETO:	ESCALA:	DATA:	FOLHA:
377_01	S / ESCALA	SETEMBRO / 2021	01

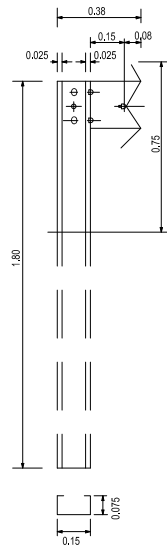
DEFENSAS METÁLICAS SEMI-MALEAVEIS SIMPLES



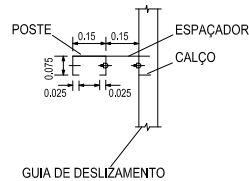
VISTA EXPLODIDA DA DEFENSA SIMPLES



VISTA



PLANTA



DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA - DEFENSA METÁLICA

NOTAS TÉCNICAS:

- 1 - UNIDADE DE MEDIDA EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DEVERÃO SER IMPLANTADOS DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO VIGENTE E NAS NORMAS TÉCNICAS NBR-6971, NBR-14885 E NBR-15486, DA ABNT.
- 3 - AS DEFENSAS METÁLICAS SEMIMALEÁVEIS SIMPLES E DUPLAS DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM AS NORMAS DO DNER E ABNT QUANTO ÀS ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS (DNER - ES 144/85, DNER - EM 145/94, ABNT - EB 786, NBR 6152, NBR 6971, ENTRE OUTRAS).
- 4 - OS TERMINAIS PARA DEFENSAS METÁLICAS SEMIMALEÁVEIS SIMPLES E DUPLAS DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT.
- 5 - A ANCORAGEM DA DEFENSA NA BARREIRA DEVE SER FEITA COM PARAFUSOS TRANSPASSANTES COM PORCAS E ARRUELAS PARAFUSADOS SOBRE CHAPA METÁLICA.

COMPOSIÇÃO DE MÓDULOS (4 m)		
DESCRIÇÃO	SEMI-MALEÁVEL	PESO UNITÁRIO ESTIMADO (kg)
	SIMPLES	
GUIA DE DESLIZAMENTO PERFIL W-ABNT	1	50,76
POSTE PERFIL C-110	0	16,76
POSTE PERFIL C-150	1	21,98
ESPACADOR SIMPLES	1	2,17
ESPACADOR MALEÁVEL SIMPLES	0	5,57
ESPACADOR MALEÁVEL DUPLO	0	8,30
PLAQUETAS	1	0,18
PARAFUSOS M 16 x 25 C/ PORCA E ARRUELAS	10	0,13
PARAFUSOS M 16 x 40 C/ PORCA E ARRUELAS	0	0,147
PARAFUSOS M 16 x 50 C/ PORCA E ARRUELAS	1	0,16
PARAFUSOS M 16 x 30 C/ PORCA E ARRUELAS	0	0,043
CINTAS	0	11,00
GARRA DE FIXAÇÃO DO POSTE C-110	0	1,82
CALÇOS	1	1,01
PESO kg/m	19,39	

MEDIDAS EM METROS

DESENVOLVIDO POR:

 **ENGMETRIA**
Projetos e Licenciamentos

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM**

RODOVIA : RODOVIA MUNICIPAL
TRECHO : ACESSO AS VINÍCOLAS - MORRO AGUDO

DEFENSAS

FASE DO PROJETO:
IMPRESSÃO DEFINITIVA

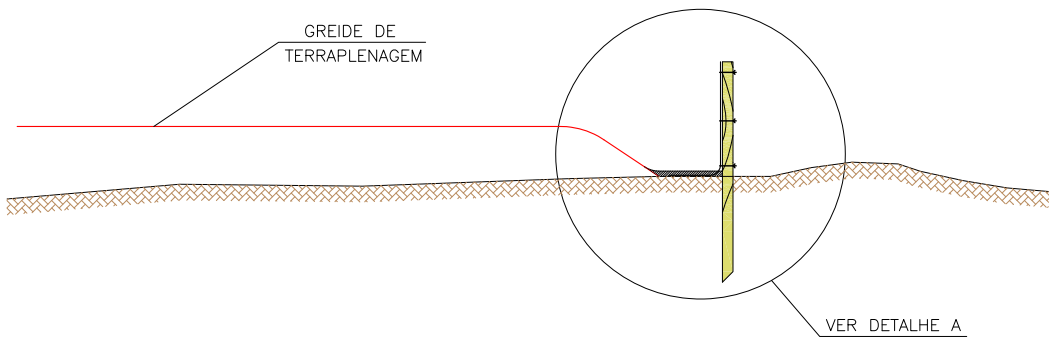
CODIGO PROJETO: 377_01 | ESCALA: S / ESCALA | DATA: SETEMBRO / 2021 | FOLHA: 01



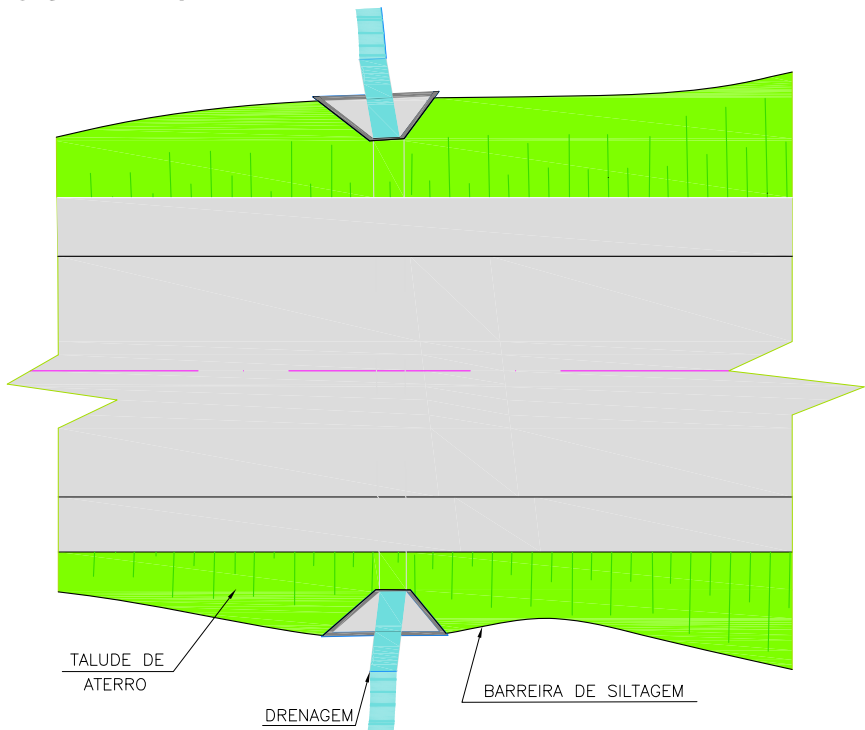
PROJETO DE MEIO AMBIENTE

BARREIRA DE SILTAGEM PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL

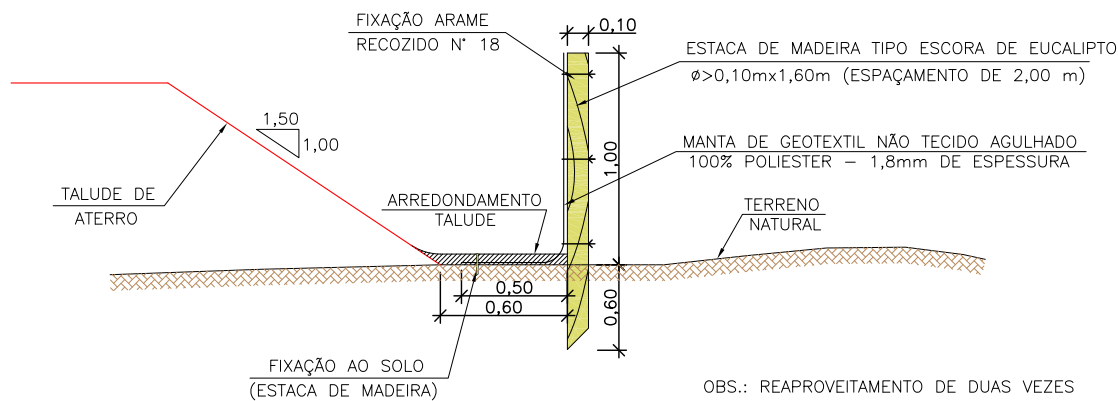
VISTA DE PERFIL



VISTA SUPERIOR



DETALHE A



CARACTERIZAÇÃO



NOTAS:
1 – A barreira de siltagem deve ser instalada antes de iniciar o aterro, corte ou exploração da jazida, sendo que esta deverá permanecer até o estabelecimento da cobertura vegetal;

DESENVOLVIDO POR:

**ENGMETRIA**
Projetos e Licenciamentos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM**

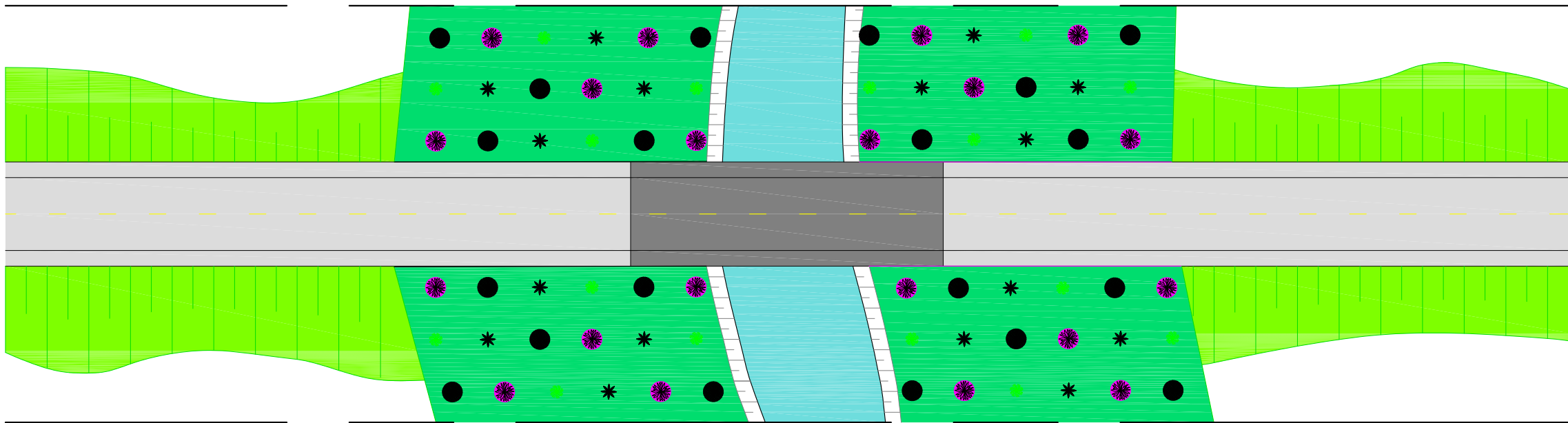
RODOVIA : RODOVIA MUNICIPAL
TRECHO : ACESSO AS VINÍCOLAS - MORRO AGUDO

BARREIRA DE SILTAGEM PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL

FASE DO PROJETO:
IMPRESSÃO DEFINITIVA

CÓDIGO PROJETO: 377_01 ESCALA: S / ESCALA DATA: SETEMBRO / 2021 FOLHA: 01

MÓDULO RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES



NOTAS:

- 1 – Respeitar a lei 12.651, Art. 4º que considera APP para curso d’água natural em zonas rurais e urbanas, perene e intermente, sendo a faixa marginal de: 30,00 m para o curso d’água inferior a 10,00 m.
- 2– Implantar o módulo conforme as orientações das especificações de serviços do DEINFRA, ES–MA–01–RECOMPOSIÇÃO VEGETAL e ES–MA–02–HIDROSSEMEADURA;
- 3– Adotar o espaçamento de 5,00 m entre mudas sempre que possível. Não havendo a disponibilidade das mudas indicadas em viveiros locais, realizar a substituição por espécies nativas compatíveis. O mix de sementes para a hidrossemeadura encontra-se no Volume, Memória e Justificativa – Projeto de Meio Ambiente;
- 4– A recuperação inicia pela aplicação da hidrossemeadura, porém esta deverá ser aplicada apenas nas áreas com ausência de vegetação herbácea.
- 5– Revegetar apenas as áreas compreendidas entre a faixa de APP (30,00 m) e a faixa de domínio (20,00 m) a partir do eixo da rodovia.

LEGENDA

Identificação	Nome Comum	Nome Científico	Cor de Flor	Época de Floração	Altura (m)
	Pitangueira	Eugenia uniflora	Branca	Ago–Nov	08
	Corticeira	Erythrina crista-galli	Vermelha	Set–Dez	06–10
	Chal–chal	Allophylus edulis	Branca	Set–Nov	06–10
	Salseiro	Salix humboldtiana	Lilás	Set–Dez	10–15
	Hidros–semeadura				





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM
RODOVIA : RODOVIA MUNICIPAL
TRECHO : ACESSO AS VINICOLAS - MORRO AGUDO

MÓDULO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES
FASE DO PROJETO: IMPRESSÃO DEFINITIVA

CÓDIGO PROJETO: 377_01

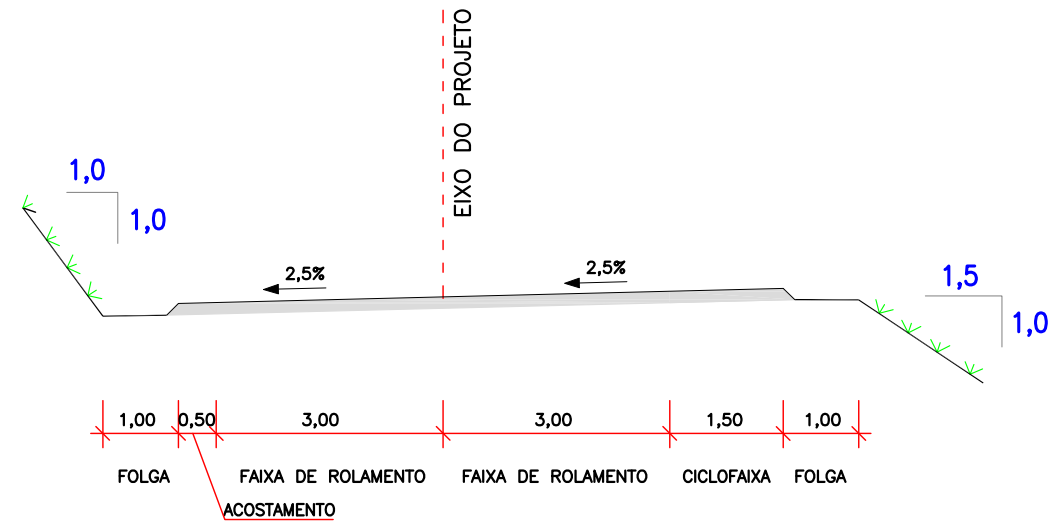
ESCALA: S / ESCALA

DATA: SETEMBRO / 2021

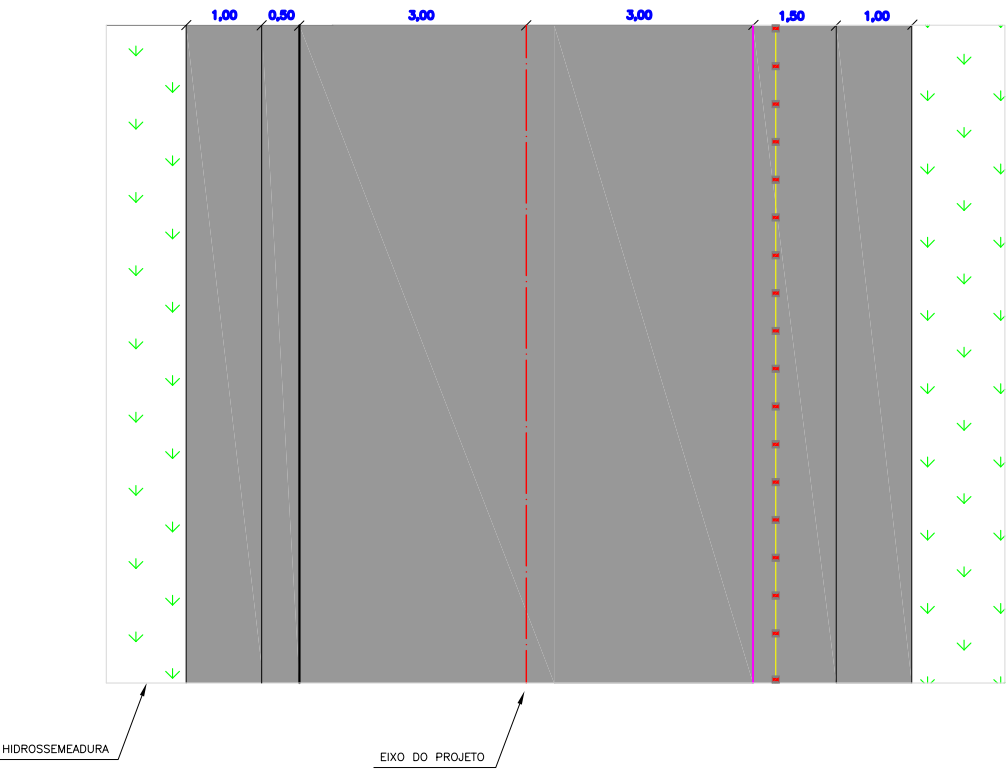
FOLHA: 01

MÓDULO REVESTIMENTO VEGETAL

VISTA PERFIL (SEÇÃO TIPO)



VISTA SUPERIOR



- NOTAS:
- 1 – Inicialmente deverá ser realizada a conformação do solo, seguida da implantação dos dispositivos de drenagem previstos no respectivo projeto, para posterior aplicação da hidrossemeadura.
 - 2 – Compatibilizar o Programa de Controle e Atenuação de Processos Erosivos.

CARACTERIZAÇÃO

